



XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA

21 A 26 DE OUTUBRO DE 2007 - BÚZIOS

ANAIS

A PALEONTOLOGIA CELEBRANDO A VIDA



OCORRÊNCIAS DE ÂMBAR NAS BACIAS SEDIMENTARES BRASILEIRAS – UMA REVISÃO

AMBER OCCURRENCES IN THE BRAZILIAN SEDIMENTARY BASINS – A REVIEW

Ricardo Pereira¹, Ismar de Souza Carvalho¹, Débora de Almeida Azevedo²
& Antônio Carlos Sequeira Fernandes³

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia,
Av. Brigadeiro Trompowski, s/n, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ, 21910-200

²Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica,
Av. Brigadeiro Trompowski, s/n, CT, Bl. A, 6º andar, Cidade Universitária, Ilha do Fundão,
Rio de Janeiro, RJ, 21949-900

³Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, Departamento de Geologia e Paleontologia,
Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, 20940-040

ricardopereira@iq.ufrj.br, ismar@geologia.ufrj.br, debora@iq.ufrj.br, fernande@acd.ufrj.br

O estudo do âmbar mostra-se de grande importância para diversas áreas das Geociências, tais como a Geoquímica Orgânica, Paleobotânica e Paleoecologia. No Brasil as ocorrências de resinas fósseis são raras, sendo em sua maioria datadas do Cretáceo Inferior (Aptiano-Albiano). Este artigo apresenta uma revisão das pesquisas de âmbar no Brasil, resumindo as informações disponíveis na literatura quanto à Quimiotaxonomia, Paleobotânica e o contexto geológico e paleoambiental das resinas fósseis.